



Redação e Administração:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+351) 251 794 762
Fax: (+351) -251 797 278
e-mail: geral@cerveiranova.pt
URL: - <http://www.cerveiranova.pt>

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XLI
N.º 899
5 de dezembro de 2010



4920
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)

RIO MINHO EM VEZ DA “QUIMERA DO OURO” SERIA ÚTIL A REALIDADE DE UM APOIO CONCRETO AOS PESCADORES LOCAIS

NA PÁGINA 7 EM CRÓNICA DA QUINZENA



NA PÁGINA 7

Um sexagenário, natural de Gondarém, morreu após queda dum muro que construía em Lanhelas

NA PÁGINA 6

Banco Alimentar contra a fome teve positivos apoios em Vila Nova de Cerveira

NA PÁGINA 6

Previstos cortes na luz pública, a partir de janeiro, em municípios do Alto Minho incluindo Cerveira

NA PÁGINA 7

Pesca no rio Minho em 2011. Lampreia com início em 2 de janeiro e sável em 15 de fevereiro

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 899, de 5 de dezembro de 2010

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista
Notária

CARTÓRIO NOTARIAL DE
VILA NOVA DE CERVEIRA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de quatro de Novembro de dois mil e dez, lavrada de fls. 43 a fls. 44, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Oitenta e Três-E, deste Cartório, **José Alberto Soares Pontes**, N.I.F. 103 225 048 e mulher, **Marília Cavalheiro Carreira Pontes**, N.I.F. 177 814 438, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Terroso, ela da freguesia de Aguçadoura, ambas do concelho de Póvoa de Varzim, residentes na Quinta da Torre, freguesia de Reboreda, concelho de Vila Nova de Cerveira, que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de mato, com a área de mil e sessenta metros quadrados, sito no lugar de Figueiras, freguesia de Reboreda, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Jordano Dias Ferreira, do sul com Maria dos Anjos Fiúza, do nascente com Luís Albano Esmoriz e do poente com caminho, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 180**, com o valor patrimonial tributário de 1,33€ e atribuído de MIL EUROS.

Que desconhecem o artigo da anterior matriz rústica, o que declaram sob sua inteira responsabilidade.

Que entraram na posse do indicado prédio no ano de mil novecentos e oitenta e nove por compra, que não chegou a ser titulada, feita a Maria Amorim, que também usava o nome Maria Alves Amorim, viúva, residente que foi na Rua D. Manuel I, n.º 2, 2.º direito, freguesia de Miragaia, do concelho do Porto, pelo que há mais de vinte anos que o possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cortando o mato e lenha, procedendo à sua limpeza, pagando os impostos que sobre o citado prédio incidem agindo, assim, quer quanto aos encargos quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram o mencionado prédio por **usucapião**, não tendo dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL
NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, quatro de Novembro de dois mil e dez.

A Notária,
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 899, de 5 de dezembro de 2010

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista
Notária

CARTÓRIO NOTARIAL DE
VILA NOVA DE CERVEIRA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de dois de Dezembro de dois mil e dez, lavrada de fls. 83 a fls. 84v, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Oitenta e Três-E, deste Cartório, **Gaspar Marinho Barbosa**, N.I.F. 178 788 660, titular do B.I. n.º 3448980, emitido em 14.02.2006, pelos S.I.C. de Viana do Castelo e mulher, **Júlia Valentim Alves Barbosa**, N.I.F. 178 788 678, titular do B 1 n.º 5911193, emitido em 12 06 2007, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Loivo, concelho de Vila Nova de Cerveira, onde residem, no lugar de Igreja, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de mil cento e trinta e oito metros quadrados, sito no lugar de Margacido, freguesia de Loivo, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Alberto Conceição Martins, do sul com José Augusto Ferreira, do nascente com caminho de ferro e do poente com regueira, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 132**, com o valor patrimonial tributário de 15,16€.

Que adquiriram o referido prédio no ano de mil novecentos e oitenta e nove, por partilha que não chegou a ser titulada, feita com os demais interessados, dos bens deixados por óbito de Manuel Emílio Alves e mulher, Ana Augusta dos Santos Valentim, respectivamente seus sogros e pais, residentes que foram na citada freguesia de Loivo, pelo que há mais de vinte anos que o possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé, ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cultivando-o, regando-o, podando-o, sulfatando-o, procedendo à sua limpeza, colhendo os frutos e rendimentos por ele proporcionados, pagando os impostos que sobre o referido prédio incidem agindo assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram o mencionado prédio por **usucapião**, não tendo, dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL
NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, dois de Dezembro de dois mil e dez.

A Notária,
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

TRANSMUNDO

- Agência de Documentação e Serviços, Lda.

(Fundada em 1985)

Gerência de Marília Alves Barroso

(Sócia fundadora)

Com rapidez, competência e honestidade, tratamos de documentação relativa a contratos, escrituras e registos de sociedades comerciais e outras pessoas coletivas; administração de propriedades rústicas e urbanas; habilitação de herdeiros, partilhas, etc..

Aconselhamos, acompanhamos e orientamos na defesa dos seus direitos e interesses legalmente protegidos.

Avenida de Berna, 34-A / 1050-042 LISBOA

Telefone 21 797 70 74 / FAX 217 93 08 12

Augusto Barroso

ADVOGADO

Rua de São Sebastião da Pedreira, n.º 110 - 2.º

1050-209 LISBOA / Telefone 21 351 10 40

Avenida de Berna, n.º 34-A

1050-042 LISBOA / Telefone 21 797 70 74

Alexandre de Sousa Jesus

Executa Todo o trabalho de
Construção Civil

Rua de Arroios, 113, 1.º

1150-053 LISBOA

E-mail: alexjesus@netcabo.pt

Tel./Fax: 309 873 840 / Telm.: 966 110 088

CHURRASQUEIRA
DO CRUZEIRO

FORNECEMOS DIARIAMENTE, PARA LEVAR PARA CASA, O MELHOR CHURRASCO, MAS **SÓ POR ENCOMENDA**

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO

BACALHAU - ESPETADAS

SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ

LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE

VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

FARMÁCIA CERQUEIRA

24 horas ao seu serviço

todos os dias do ano, sempre!

Rua Queirós Ribeiro, 23-25

Tel.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285

4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

REDE IMOBILIÁRIA DA APEMIP
comprarcasa
A Rede dos Mediadores Imobiliários

A MARCA DAS FAMÍLIAS PORTUGUESAS

Praça D. Dinis
C.C. Ilha dos Amores, Loja 7
4920-270 Vila Nova de Cerveira
Tel./Fax. 251 792 013
cerveiracomprarcasa@gmail.com
www.comprarcasa.pt/cerveira

CERVEIRA
MINHOCERVO - Mediação Imobiliária, Lda.
APEMIP 2894 - AMI 6120

www.hotelminho.com

cinco grandes pintores
cinco suítes temáticas

natureza ímpar!...
Vila Nova de Cerveira

turismo
do minho
HOTEL

Pintor Henrique Silva em livro de Paula Carreira

‘As Múltiplas Vidas de um Homem Só - Uma Biografia Possível do Pintor Henrique Silva’ é o livro que vai ser apresentado, em Vila Nova de Cerveira, no dia 27 de novembro, às 18,30h, na Porta XIII – Associação Poética de todas as Artes (R. Queiroz Ribeiro - antiga Livraria Luís Pedro).

Da autoria de Paula Alcântara Carreira, licenciada em História e jornalista, este “talvez-romance” pretende ser uma biografia do pintor Henrique Silva, desde o início ligado à Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira, criada, em 1978, pelo pintor Jaime Isidoro.

Diretor da Bienal de Cerveira durante cerca de 20 anos, Henrique Silva abandonou o cargo, por decisão própria, em 2007. Trabalhou, durante décadas, de forma intermitente, com Vieira da Silva e Arpad Szenes, em Paris e em Portugal, tornando-se amigo inseparável do casal de pintores. Uma vida errante e intensa ligou-o a vários artistas de renome internacional. Está representado em coleções particulares e instituições um pouco por todo o mundo, vivendo, há vários anos, em Vila Nova de Cerveira.

A obra, centrada no percurso pessoal e familiar do pintor, nos seus amores e desamores, parte à descoberta do Homem que está por detrás do artista multifacetado. Sobre a mesma, escreve a autora na contracapa: ‘Há vidas que de tão reais parecem filmes, e pessoas que de tão verdadeiras parecem personagens. (...) Henrique Silva, (...) é um desses casos... (...) descobri um personagem, enquanto descobria um Homem (...) E nasceu este talvez-romance! (...)’

A apresentação livro contará com a presença do biografado, e será feita pela própria autora. Intervirá também Maria Rodrigues, professora de História de Arte.

A edição é da Árvore - Cooperativa de Atividades Artísticas, e o design e conceção do livro pertencem a Susana Leão Machado (SLM Design), recorrendo a várias imagens e fotografias antigas.



A história da nossa água

O cruzeiro da Fachuca (importante marco histórico de Gondar) marca o sítio onde terá terminado a primeira fase da construção do rego da Levada por volta do ano de 1726. Este trabalho terá sido feito por um negro, o que pressupõe que seria um escravo, visto que a escravatura foi abolida oficialmente em Portugal em 25 de fevereiro de 1869. A História ou lenda será mais ou menos assim.

O rego das Chãos ou o rego da Levada é o nome que ainda hoje se dá a esta água que o Carcoma (nome suposto do homem que fez o REGO e que está escrito no cruzeiro) em bom tempo fez, porque o mesmo teriam pensado os habitantes de Covas para levar a água para a sua freguesia e daí a competição que se terá gerado em torno da mesma.

Nesta disputa o concorrente de Covas teria começado a fazer o rego de baixo para cima, ou seja de Covas para as Chãos e o de Gondar começou da Nascente e levando sempre a água atrás dele nunca a perdeu de vista tendo assim uma vantagem sobre o rival.

Fruto de trabalho contínuo foi progredindo dia a dia sem descanso. Primeiro chegou Atola da Cunha donde saía uma derivação para os campos mais altos da Cunha, algumas centenas de metros mais à frente era o sítio de Fluência onde muito mais tarde se viria a construir uma séria de Moinhos movidos por esta mesma água e que hoje se chamam Moinhos de Fluência. Aqui o Rego apanhava a água de dois nascentes pequenos mas ativos todo o ano.

Dos moinhos de Fluência o Rego desce contornando o lugar do Lamó onde foi feito mais um Moinho.

Daí vem a direito e mais adiante muda de nome pois sendo já um considerável caudal passaram a chamar-lhe Levada e que viria a dar o nome ao lugar com o mesmo nome e onde foi feito mais um moinho que é o Moinho da Levada. (Foram aí construídas várias casas).

Da Levada o rego desce para a Fachuca onde no sítio em que se cruzavam três caminhos teria parado pois que o Carcoma, depois de muitos meses ou anos de trabalho (não se sabe bem quanto tempo) sem descanso acabaria por morrer de esgotamento precisamente neste sítio onde em sua memória foi mandado construir o CRUZEIRO.

O REGO mais tarde acabou por chegar a S. João e regar metade da freguesia de Gondar com uma organização com centenas de anos mas que ainda funciona impecavelmente. Consiste em que cada terreno tem estipulado um tempo de água conforme o seu tamanho. Durante o inverno a água é livre, e utiliza-a quem quiser. No verão e quando se torna necessário é anunciado o dia em que a água começa a andar à roda e em que ponto começa.

Daí até ao fim das regas do milho não para mais, dia e noite sempre a passar de uns campos para outros com uma precisão de relógio.

Se o vizinho não a utiliza quem é beneficiado é quem estiver a regar no momento pois que na minha hora eu chego ao Rego e tapo a água para o meu campo.

A nossa freguesia tem em geral bastante água, e rega todos os campos que são cultivados, praticamente pelos mesmos processos que o REGO que vem da Ponte das Chãos como se chama agora, mas este deve-se ao esforço de um só Homem de raça negra, a quem a Freguesia de Gondar perpetuou a memória com um CRUZEIRO que tem a inscrição do seu nome.

É desta água que vamos tratar em primeiro lugar. Dela vamos tentar fazer um levantamento para ver se é possível fazer um Rol dos campos que por ela são regados, em que dias, quantas horas e a que horas.

Começamos por saber que a RODA começa a andar na quarta-feira (dia de feira em Cerveira) “antigamente a feira em Cerveira era só duas vezes por mês intervalando com a de paredes de Coura”. Às quatro da Tarde na Atola da Cunha e ia regar os campos da Cunha “parte alta da casa de Constantino Barbosa. Lutamos atualmente para que a autarquia crie condições para a elaboração do dito Rol.

Constantino Rocha
(Gondar)

LA VETUSTA MORLA
M.^a Yolanda Martinez Pereira

LIVRARIA e PAPELARIA / JORNAIS e REVISTAS
FAZEMOS FOTOCÓPIAS

Avenida Ordóñez, n.º 2
3675 GOIAN
Telf.: 986 621 406

Sugestões e outros registos

HÁBITOS QUE NÃO DEVEM ACONTECER

Alguns moradores desta vila têm por hábito, logo pela manhã, soltar e acompanhar os “lulus” para a via pública, para dar um pequeno passeio e satisfazer as suas necessidades fisiológicas.

Até aqui, tudo bem. Porém, o que não está bem é os mesmos depositarem o “presente” precisamente em frente ao Centro de Saúde, causando mal aspeto. Ora isto não está certo, porque só revela falta de civismo e ausência de respeito por parte do seu acompanhante. O animal devia ser conduzido para um outro lugar mais distante e depois de concluído o “serviço” terem o cuidado de recolher tudo para dentro de um recipiente apropriado para o efeito, porque só desta maneira é que a nossa vila se manterá sempre limpa e asseada.



Escreve:
Gaspar Lopes Viana

Querer ajudar

“Senhor, que eu nunca perca a vontade de ajudar as pessoas, mesmo sabendo que muitas são incapazes de ver, de reconhecer e de retribuir esta ajuda”.

Estas palavras são tema de reflexão. A vontade de ajudar é um dom excelente, nestes tempos de egoísmo incrível. A tendência mais vulgar é para não prestar atenção às carências dos outros, é para não dispendir dinheiro nem tempo com os outros, é para nem sequer dizer uma palavra de conforto a quem está prisioneiro de qualquer sofrimento.

Neste mundo egocêntrico, sentir disposição para ajudar as outras pessoas é como uma flor no deserto...

Esta vontade de ajudar pode enfraquecer e até desaparecer se as pessoas auxiliadas nem sequer veem a mão generosa que lhes é estendida, não veem o benefício que lhes é concedido.

Mas nesta pequena oração roga-se que, mesmo que isso possa acontecer, nunca se perca a vontade de ajudar.

“Mesmo sabendo que muitas delas são incapazes de reconhecer e retribuir esta ajuda”. Há efetivamente outras hipóteses, tantas vezes testadas, que podem desmotivar a vontade de ajudar.

Quantas pessoas sabem conjugar o verbo “agradecer”. Não sabem reconhecer o valor da ajuda prestada, de retribuir por uma palavra simples de gratidão qualquer ajuda, pequena ou grande, material ou moral, que lhes tenha sido oferecida.

Natália Gonçalves
(Campos)

Fala Paula Carreira, autora do livro ‘Pintor Henrique Silva’

Há vidas que de tão reais parecem filmes, e pessoas que de tão verdadeiras parecem personagens. À medida que fui conhecendo o Henrique Silva, comecei a ter a suspeita de que ele seria um desses casos... Infelizmente raros, raros de mais na vida cinzenta que cada vez mais vamos considerando normal.

Não são precisos personagens quando se tem pessoas, nem romances de ficção quando se tem vidas, sempre considereirei.

A medo, decidi acreditar na intuição, e o Henrique permitiu-me esse gozo mútuo. Como se fosse mais uma brincadeira do colorido com que ele pinta a vida, um jogo que me deixou brincar com ele.

Divertimo-nos. Rimos, falamos a sério, contamos verdades. E eu percebi que a intuição estava certa: descobri um personagem, enquanto descobria um Homem. Anjo e Demónio, como todos os Homens que decidem viver, em vez de irem vivendo.

E nasceu este talvez-romance, pelo qual lhe estarei sempre profundamente grata. Quase tão grata como estou por ter tido o privilégio de o conhecer.

Do Henrique Silva conhece-se, até agora, o artista e a obra, talvez pouco o homem. E era tempo de mudar isso. Diz-se que o artista se revela na sua arte, é certo, mas nunca se resumirá a ela.

Este trabalho, inicialmente destinado a ter um carácter meramente jornalístico, factual, de investigação, aliado à imprescindível entrevista-tipo, rapidamente viu as palavras soltarem-se e ganharem vida, e foi seguindo atrás delas.

Como não há verdades absolutas, jornalismo ‘neutro’, ouvidos que escutem a mesma história da mesma maneira ou olhos que captem os mesmos trejeitos de um rosto, esta é apenas a minha visão da vida do Henrique Silva. De partes da vida dele. Muito ficou por dizer, que um homem tem sempre múltiplas vidas.

Outros – com igual verdade – contariam esta história doutra maneira.

Paula Alcântara Carreira

www.cerveiranova.pt

O presente, sem futuro, de nada vale.

Vila Nova de Cerveira, 26 de outubro de 2010

A Comissão Política

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 899, de 5 de dezembro de 2010

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista
Notária

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de dezanove e Novembro de dois mil e dez, lavrada de fls. 61 a fls. 63, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Oitenta e Três-E, deste Cartório, **Maria da Silva Araújo**, N.I.F. 174 962 703, titular do B.I. n.º 6514303, emitido em 25.07.1984, pelo C.I.C.C. de Lisboa, solteira, maior, natural da freguesia de Monte de Fralães, concelho de Barcelos, residente no lugar de Assamonde, freguesia de Sopo, concelho de Vila Nova de Cerveira, declarou que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura com a área de quatrocentos e noventa metros quadrados, sito no lugar de Samonde, freguesia de Sopo, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Irene dos Reis Batista, do sul com caminho público, do nascente com Noémia Augusta Crespo e do poente com Joaquim Reinaldo Queirós, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1414, com o valor patrimonial tributário de 5,09€ e atribuído de QUINHENTOS EUROS.

Que entrou na posse do indicado prédio no ano de mil novecentos e oitenta e um, por doação, que não chegou a ser titulada, feita por Maria Rosa Gonçalves, residente que foi na citada freguesia de Sopo, pelo que há mais de vinte anos que o possui, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cultivando-o, regando-o, podando-o, procedendo à sua limpeza e aproveitando as suas utilidades, pagando os impostos que sobre o citado prédio incidem agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticar os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesa, nem nunca lesou quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invoca. –

Que, nestes termos, adquiriu o mencionado prédio por **usucapião**, não tendo dado o modo de aquisição, título que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

**ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL
NA PARTE TRANSCRITA.**

Cartório Notarial dezanove de Novembro de dois mil e dez.

A Notária,

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista



CANDIDATURAS ABERTAS

A Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) informa que está aberto o período de apresentação de candidaturas nos termos dos avisos para apresentação de pedidos de apoio da Estratégia de Desenvolvimento Sustentável do Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte (GAC Alto Minho), no âmbito do Eixo 4 do PROMAR (Programa Operacional da Pesca 2007-2013) - Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca, nomeadamente:

Aviso 01/2010 - Acção A: Reforço da competitividade das zonas de pesca e valorização dos produtos

1. São susceptíveis de apoio as seguintes acções e tipologias de operações, previstas na Portaria 828-A/2008, de 8 de Agosto:

ii) Promoção de um melhor escoamento do pescado.

2. A dotação orçamental do apoio a conceder afecta ao presente aviso/concurso é de 100.000 € (cem mil euros).
3. Comparticipação não reembolsável de 60% para entidades com fins lucrativos e 70% para entidades sem fins lucrativos.

Aviso 02/2010 - Acção B: Diversificação e reestruturação das actividades económicas e sociais

1. São susceptíveis de apoio as seguintes acções e tipologias de operações, previstas na Portaria 828-A/2008, de 8 de Agosto:

i) Integração das actividades do sector com outras actividades económicas, nomeadamente através da promoção do ecoturismo, desde que dessas actividades não resulte aumento do esforço de pesca;

ii) Diversificação das actividades através da promoção da pluriactividade por meio da criação de empregos.

2. A dotação orçamental do apoio a conceder afecta ao presente aviso/concurso é de 200.000 € (duzentos mil euros).
3. Comparticipação não reembolsável de 60%.

4. Podem ser beneficiários dos apoios previstos quaisquer pessoas individuais ou colectivas, públicas ou privadas.

5. Área geográfica elegível corresponde às freguesias litorâneas e estuarinas dos concelhos de Vila Nova de Cerveira, Caminha, Viana do Castelo e Esposende.

6. O prazo para apresentação dos pedidos de apoio decorre entre o dia 25 de Novembro de 2010 e o dia 24 de Fevereiro de 2011.

7. As candidaturas são apresentadas ao GAC Alto Minho, por via de submissão de formulário electrónico disponível no site da CIM Alto Minho, www.cim-altominho.pt, o qual deve ser devidamente preenchido e acompanhado de todos os documentos que constituem anexos obrigatórios.

8. A versão integral dos presentes Avisos e outras peças e informações relevantes, designadamente legislação, regulamentos e formulários, estão disponíveis no site da CIM Alto Minho www.cim-altominho.pt e no site do PROMAR em www.dgpa.min-agricultura.pt, podendo ainda ser obtidos esclarecimentos através dos seguintes contactos: telefone 258 800 200, fax 258 800 220 e email gac@cim-altominho.pt.



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas



UNIÃO EUROPEIA
FUNDO EUROPEU DAS PESCAS



O nosso site na Internet: www.cerveiranova.pt

CREDIVISÃO
10 MESES SEM JUROS

optiminho

VILA NOVA DE CERVEIRA
- C. C. Ilha dos Amores, Lj 6 - Tel.: 251 792 500

PONTE DE LIMA
- Lot. Escola Secundária, Lt. 2 - Lj. E - Tel.: 258 931 200

CAMINHA
- Praça Cons. Silva Torres, 49-51 - Tel.: 258 724 300

VINILCER
GRÁFICA | PUBLICIDADE

Facturas | Guias Transporte | Envelopes | Cartões
Carimbos | Calendários | Flyers | Papel Timbrado
Decoração em Viaturas | Lonas Publicitárias
Brindes | Vinil | Impre. Têxteis | Reclamos | Vitrines

www.vinilcer.com | vinilcer@sapo.pt | 962 157 393 | 251 796 811
Lamelas - Loivo | 4920-071 V.N. Cerveira



Agência Funerária

António Guerreiro, Lda.

ARMADOR * FUNERAIS * TRANSLADAÇÕES

FUNERAL SOCIAL: 375,75 € MAS COM MAIS OPÇÕES

Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC
Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214

Agência Adriano

(FUNDADA EM 1862)

Adriano Gonçalves da Cunha

Armador

FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES

Arão / 4930 VALENÇA

Telf.: 251 822 476 - 251 823 546

Telm.: 969 703 739 - 965 803 222



Ad aeternum, lda.

Agência Funerária

Artigos religiosos | Translações | Cremações
Sepulturas | Florista ! Documentação

(linha directa - 24 horas)

Tel: 251 709 900 / 251 709 901 | Tlm: 967 159 786 / 963 143 900

E-mail: ad_aeternum@live.com.pt

Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67
4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA

Churrascaria “O ESCONDIDINHO”

Especialistas em grelhados e caça / Carnes exóticas
Costeletas de Crocodilo, Lombo de Javali
Turnedós de Faisão, Bisonte, Veado,
Avestruz, Zebra, Gazela e Kanguru



AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE
Telefone: 251 839 256 / Fax: 251 837 691

NÃO ACEITAMOS RESERVAS

MENSAGEM DE NATAL E ANO NOVO

O Natal é muito mais que uma data. É tempo de luz, paz, união e fraternidade entre todos. É tempo de celebrar o nascimento de Jesus Cristo. É tempo de acreditar-mos que, com vontade e solidariedade, podemos fazer um mundo melhor.

Nesta quadra, expressamos o melhor que há em cada um de nós em benefício do próximo e revemos muitos amigos e familiares que, durante o ano, trabalham longe da sua terra. O Natal é um momento único e vivê-lo em família é uma bênção que eu desejo a todos.

Nos dias que correm, é preciso confiança e esperança. Estamos a atravessar tempos complexos e difíceis, sendo necessário reduzir despesas e reequacionar determinados investimentos. O orçamento municipal contempla essa adversidade, contudo, vamos continuar a proteger quem mais necessita.

Estaremos sempre atentos e disponíveis para auxiliar as crianças, os idosos e as famílias mais desfavorecidas. O Serviço de Acção Social não será penalizado porque, em tempo de crise, temos a obrigação de estar ainda mais perto das pessoas, dando-lhes uma palavra amiga, conforto e esperança no futuro.

Vamos cumprir a essência do Natal. Vamos viver esta quadra festiva com intensidade e com muita alegria, não esquecendo aqueles que precisam da nossa ajuda e solidariedade. Onde estiver um cerveirense, faço votos para que o espírito natalício seja passado em clima de fraternidade e amizade.

A todos os cerveirenses,

Feliz Natal e Bom Ano Novo.

Presidente da Câmara Municipal,

José Manuel Vaz Carpinteira



10 de Novembro
REUNIÃO DO EXECUTIVO
Ordem do Dia
Órgão Executivo
<ul style="list-style-type: none">Aprovação da acta da reunião de 27 de Outubro de 2010
Serviços Municipais
<ul style="list-style-type: none">Assembleia Municipal – Deliberações da sessão de Setembro de 2010 da Assembleia Municipal
Juntas de Freguesia
<ul style="list-style-type: none">Freguesia de Reboreda – Pedido de subsídioFreguesia de Sapardos – Pedido de cedência de espaçosFreguesia de Nogueira – Pedido de subsídioFreguesia de Nogueira – Cedência de escola primária
Associações Culturais, Desportivas e Humanitárias
<ul style="list-style-type: none">Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira – Constituição de Equipa de Intervenção Permanente/EIPPorta Treze – Associação Poética de Todas as Artes – ConstituiçãoPorta Treze – Associação Poética de Todas as Letras – Colocação de reguladores de trânsito (mecos)
Grupos Folclóricos e Associações Musicais
<ul style="list-style-type: none">Rancho Folclórico Infantil de Gondarém – Secção de Música “Centro de Formação Musical Ilha dos Amores” – Pedido de subsídio
Centros Sociais e Paroquiais, Comissões de Festas e Fábrica da Igreja
<ul style="list-style-type: none">Comissão das Festas de Vila Nova de Cerveira em Honra de S. Sebastião – 2010 – Apresentação de contasComissão das Festas de Vila Nova de Cerveira em Honra de S. Sebastião – 2010/2011 – Apresentação e pedido de chavesComissão das Festas de Vila Nova de Cerveira em Honra de S. Sebastião – Solicitação do Parque de Estacionamento do CastelinhoComissão das Festas em Honra de S. Pantaleão e S. António de Cornes – Pedido de colaboraçãoCentro Social e Paroquial de Campos – Cedência de superfície

CAMPANHA DE RECOLHA DE ALIMENTOS

Cerveirenses recolheram 5554 quilogramas em duas superfícies comerciais. Câmara Municipal agradece boa vontade, esforço e solidariedade dos cerveirenses nesta causa solidária.

No passado fim-de-semana, dias 27 e 28, decorreu, com grande sucesso, mais uma campanha de recolha de alimentos nas superfícies comerciais do nosso concelho promovida pelo Banco Alimentar Contra a Fome, tendo sido angariadas, 3265 toneladas de alimentos, mais 775 toneladas do que no ano passado.

No caso concreto de Vila Nova de Cerveira, foram recolhidos 5554 quilogramas de alimentos que, tendo superado a sùmula de todas as campanhas anteriores, foram entregues à delegação distrital do Banco Local Contra a Fome que agora irá proceder a sua distribuição pelas instituições de carácter social da região do Alto Minho.

A recolha dos alimentos deveu-se à boa vontade, esforço e solidariedade de muitos voluntários cerveirenses. Por esse motivo, a autarquia agradece publicamente a dádiva de géneros alimentícios, bem como a colaboração na recolha dos alimentos, transporte e armazenamento dos produtos.

Consciente dos desafios económicos que o próximo ano colocará a muitas famílias, é com orgulho que a Câmara Municipal verifica que os cerveirenses estão solidários com os mais desfavorecidos pois é nestes momentos, por mais pequeno que seja o contributo, que damos provas que a união faz a força.

Para que esta corrente solidária possa continuar, refira-se que as contribuições para o Banco Alimentar Contra a Fome mantêm-se até 5 de Dezembro através da campanha “Ajuda Vale” que permite a angariação de produtos alimentares através de cupões-vale que representam seis produtos básicos de alimentação.

Expediente e Assuntos Diversos

- Federação Portuguesa de Canoagem – Organização de prova de canoagem
- Diamantino Lourenço Rodrigues de Bártolo – Publicação de livro
- Minuta de Protocolo – Associação Empresarial de Viana do Castelo – Cedência de sala
- Direcção Geral de Saúde – Programa Nacional de Prevenção e Controlo de Diabetes – 14 de Novembro – Dia Mundial da Diabetes
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional Norte – Plano de Comunicação do Programa de Execução

SEMINÁRIO “VIOLÊNCIA NO NAMORO”

Iniciativa, que teve lugar no dia 25 de Novembro, procurou a consciencialização da comunidade para esta temática actual e preocupante.

No âmbito da celebração do Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres, a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira promoveu, no passado dia 25 de Novembro, durante todo o dia, um seminário subordinado à temática geral “Violência no Namoro”.

Destinando-se a jovens, professores, encarregados de educação e profissionais com intervenção social, o seminário teve como objectivo criar um momento de reflexão para consciencializar a comunidade relativamente a uma problemática actual e preocupante na nossa sociedade.

No período de manhã, com início às 10h00, realizou-se a primeira comunicação a cargo do psicólogo, Pedro Teixeira. Decorreu no Centro de Apoio às Empresas, Zona Industrial de Cerveira, em Campos, e dirigiu-se aos alunos dos estabelecimentos de ensino regular e profissional do concelho.

À tarde, na Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira, pelas 14h00, a iniciativa teve como público-alvo docentes, encarregados de educação e profissionais do sector, contando com intervenções de Madalena Oliveira, docente da Universidade Fernando Pessoa, e Sofia Moreno, membro da Associação Lusófona para o Desenvolvimento do Conhecimento (ALC).

Neste encontro, que contou com a colaboração Associação Lusófona para o Desenvolvimento do Conhecimento (ALC), foram abordadas várias vertentes desta problemática, designadamente sinais de alarme, formas de denúncias, encaminhamento/respostas, estratégias de prevenção e abordagem à vítima e ao agressor.

Os participantes tiveram ainda a possibilidade de visionar a exposição “Aspectos Históricos dos Movimentos Feministas”, que esteve patente ao público, na Biblioteca Municipal, até ao passado dia 2 de Dezembro.

<div>da Região Norte/Divulgação de Manual de Boas Práticas Ambientais em Obra</div> <div><ul style="list-style-type: none">Associação de Produtores Florestais do Vale do Minho – Estabelecimento de acordo de parceria para uma melhor gestão de defesa da floresta do concelho de Vila Nova de Cerveira</div>
<div><ul style="list-style-type: none">Resumo diário de tesouraria</div>
<div><ul style="list-style-type: none">Aprovação da acta em minuta</div>

Banco Alimentar teve uma boa adesão em Vila Nova de Cerveira e um considerável aumento, em relação ao ano passado, em todo o país

Embora a jornada de recolha de alimentos decorresse em 27 e 28 de novembro em todo o país, em Vila Nova de Cerveira a ação foi no primeiro dia, tendo incidido no Pingo Doce, em Gondarém, e no Minipreço, na sede do concelho.

Os alimentos recolhidos foram em quantidade superior ao ano passado, taL como, aliás, aconteceu no resto do país, que atingiu um total de 3265 toneladas, mais 775 toneladas do que em 2009.

Os bens recolhidos para o Banco Alimentar tiveram como principais dádivas arroz, açúcar, massas, azeite, leite e cereais.

De enaltecer, no nosso caso, os voluntários cerveirenses por mais uma vez participarem numa jornada a favor dos mais carenciados.

Este ano estiveram envolvidos 30 mil voluntários em todo o país.

Previstos cortes na luz pública a partir do próximo mês de janeiro, em municípios do Alto Minho, incluindo o de Cerveira

Segundo afirmações do presidente da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM), está a ser feito, por uma agência da especialidade, nos municípios do distrito, no qual se inclui o de Vila Nova de Cerveira, um levantamento dos custos que cada um dos concelhos tem, mensalmente, com a iluminação de rua.

A partir de janeiro é que está previsto esse poupar de energia, que deverá atingir os centros urbanos, onde poderá vir a ser desligada um terço da iluminação pública.

Entretanto, as iluminações para a quadra natalícia em Vila Nova de Cerveira estão a ser montadas, aliás como nos concelhos vizinhos e noutras terras do distrito de Viana do Castelo.

Gratidão e perdão

Já se passaram quase dois meses da morte trágica do meu Pai, o Sr. João Francisco Sorna, e só agora estou a tentar conseguir lidar com a situação.

Assim, e após alguma reflexão, estou a escrever-vos para publicamente AGRADECER às autoridades, às pessoas anónimas, enfim a todos sem exceção, pela forma humana, simpática e desinteressada com que trataram e acompanharam o meu Pai nos últimos dias da sua vida, em particular à D. Sílvia que o acompanhou como se de uma filha se tratasse, ao Sr. A. Cunha que, além de seu amigo, mandou publicar a triste notícia, pois sem esta eu não teria sabido a forma trágica do seu falecimento, e aos amigos que os tinha, eram muitos de certo, pois era uma pessoa muito querida e estimada.

A todos o meu obrigada pelos anos que lhe proporcionaram de amizade e companheirismo.

E... a Ti meu PAI, apenas te quero pedir perdão por ter chegado tarde demais.

A tua Filha
(Baixa da Banheira)

“Prémio de Artes Casino da Póvoa” será entregue ao Escultor José Rodrigues em 10 de dezembro

Está marcada para 10 de dezembro, numa cerimónia a realizar às 21 horas, a entrega ao Escultor José Rodrigues do “Prémio de Artes Casino da Póvoa”, uma vez que aquele artista foi o vencedor da edição deste ano.

O valor do prémio é de 30 mil euros e incluiu, ainda, a aquisição, por parte do casino, de uma escultura.

O “Prémio de Artes Casino da Póvoa” já vai na quinta edição e tem entre as suas principais finalidades a de salientar o contributo de um determinado artista para a cultura e a arte no nosso país.

www.cerveiranova.pt

GAC Alto Minho abre candidaturas para apoiar projetos ligados ao setor das pescas, que também contemplam Vila Nova de Cerveira

A Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho), na qualidade de parceiro gestor do GAC Alto Minho, é a entidade responsável pela dinamização e monitorização de candidaturas ao Eixo 4 do PROMAR, na zona de intervenção correspondente às 21 freguesias litorâneas e estuarinas dos concelhos de Vila Nova de Cerveira, Caminha, Viana do Castelo e Esposende

Os apoios a conceder destinam-se a projetos enquadrados em duas áreas de intervenção, nomeadamente reforço da competitividade das zonas de pesca e valorização dos seus produtos e diversificação e re-estruturação das atividades de pesca e a incentivar o surgimento de iniciativas económicas e sociais relacionadas com o aproveitamento dos recursos naturais das zonas costeiras, podendo os candidatos obter um apoio de 60 por cento para o desenvolvimento dos seus projetos. Refira-se que em ambos os casos a comparticipação assume a forma de ajuda não re-embolsável.

A dotação financeira definida pelo GAC para os dois primeiros avisos foi de 100 e 200 mil euros, respetivamente, como forma de auscultar e identificar necessidades e verificar a adesão a este programa de financiamento, perspetivando-se no futuro um significativo acréscimo no valor dos novos avisos.

A formalização de candidaturas decorre até 24 de fevereiro de 2011, sendo os pedidos de apoio apresentados ao GAC Alto Minho.

Em 11 de dezembro será a inauguração da exposição “Presépios da Nossa Terra”, na Casa do Turismo de Cerveira

No próximo dia 11 de dezembro, pelas 16 horas, será inaugurada a exposição “Presépios da Nossa Terra” e o local escolhido é a Casa do Turismo de Cerveira.

Os presépios serão oriundos das juntas de freguesia e dos centros de dia do concelho.

A mostra tem a organização da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e estará patente ao público até ao dia 9 de janeiro de 2011.

No apoio a este evento, que já se realiza há vários anos, também estão as juntas de freguesia e IPSS'S do concelho.

Camião que se voltou, em Cerveira, carregado de madeira, condicionou o trânsito durante cerca de sete horas

Foi na rotunda norte de Vila Nova de Cerveira que, no dia 23 de novembro, um camião, carregado de madeira, se voltou.

Seriam cerca das 7 horas da manhã quando isso aconteceu, tendo a carga que seguia no veículo pesado, toros, se espalhado pela estrada.

O trânsito esteve condicionado até às 14 horas, pelo que esse cuidado se manteve durante cerca de sete horas.

Felizmente que, não obstante a espetacularidade do acidente, não se registou nenhum acidente pessoal, ao contrário dos danos materiais que foram elevados.

Escuteiros de Reboreda comemoram 17 anos de existência

Numa confraternização efetuada há pouco tempo, os Escuteiros de Reboreda comemoraram 17 anos de existência.

Coincidindo com o fim de semana, a festa foi aproveitada para a realização de variadas atividades, com destaque para a “Vigília Mariana” que teve lugar, sábado, após o jantar, na igreja paroquial de Reboreda.

Já no domingo, o ponto alto foi a missa e o que se destacou com a celebração do 17.º aniversário da fundação do Agrupamento 1028 dos Escuteiros de Reboreda.

Uma instituição local que ao longo de mais de três lustres tem prestigiado a freguesia.

Alunos participaram na palestra “Violência no Namoro”, promovido pelo Município de Vila Nova de Cerveira

A turma de Gestão de Equipamentos Informáticos, 10º ano, da ETAP de Vila Nova de Cerveira aceitou o convite do Município e assistiu a uma palestra subordinada ao tema “Violência no Namoro”, no Auditório do Centro de Apoio às Empresas.

Esta temática, cada vez mais preocupante e actual, inseriu-se no âmbito da Comemoração do Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, e a finalidade consistiu em promover um momento de reflexão e alerta na população estudantil, abordando tópicos como sinais de alarme, formas de denúncias e estratégias de prevenção.

A violência entre jovens namorados é um problema social e de saúde ainda pouco abordado nas escolas e o grande objectivo é despertar os jovens para esta problemática.

Arquitecturas na República - Conferência no Auditório da ESG

No âmbito das Comemorações do Centenário da República Portuguesa, a ESG/Escola Superior Gallaecia recebe no próximo dia 9 de Dezembro, pelas 14h30, no seu Auditório, Leonor Soares, para apresentação da conferência “Arquitecturas na República”.

Esta conferência pretende explanar as principais ideias e representações arquitectónicas do período da 1ª República, com exemplos da arquitectura portuguesa, referência a arquitectos e suas principais obras, tudo enquadrado no contexto político, económico e social da época.

Professora Auxiliar do Departamento de Ciências e Técnicas do Património da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Leonor Soares é especializada na área científica de História da Arte Portuguesa, sendo as Práticas Artísticas Contemporâneas o seu ramo privilegiado de investigação. Obteve em Julho deste ano o grau de Doutor com a tese “José Rodrigues. Traduções do ser apaziguando o tempo. Vertentes e modos de um percurso”.

Mesa de ténis de mesa, fixa, no largo de S. Cipriano, em Cerveira para utilização gratuita



Quem quiser praticar a modalidade desportiva de ténis de mesa (ping-pong) poderá fazê-lo, gratuitamente, no Largo de S. Cipriano, na sede do concelho de Vila Nova de Cerveira. Ali foi instalada, pela autarquia local, uma mesa fixa, metálica, para que não se destrua com facilidade, especialmente em alturas de mau tempo.

Os interessados deverão ir munidos de raquetes, bolas e de tudo aquilo que considerem necessário para a prática daquela modalidade desportiva que, em tempos distantes, chegou a ter bastantes praticantes em Vila Nova de Cerveira.

CERVEIRA NOVA

CERVEIRA NOVA

(Fundado em 5 de Novembro de 1970)

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

Proprietário:

Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

Editor:

Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

NIF: 144 609 150

Diretor: José Lopes Gonçalves
E-mail: cerveiranova@iol.pt

Chefe de Redacção: José Lopes Gonçalves

Redacção, Assinaturas e Publicidade:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+ 351) 251 794 762
Fax: (+ 351) 251 797 278
E-mail: geral@cerveiranova.pt

Edição electrónica: <http://www.cerveiranova.pt>

Impressão:

EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.
Rua de Santa Margarida, 4 A
4710-306 BRAGA

Tiragem desta edição: 1450 exemplares

Assinaturas:

Portugal - anuidade..... € 18,00
Estrangeiro - anuidade..... € 30,00
Digital - anuidade..... € 12,50

(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

FUNDADORES:
Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHO



Crónica da quinzena

O Rio Minho quando foi indicado para “A quimera do ouro...”

Como recentemente foi recordado por alguns órgãos de comunicação, já passaram três anos em que uma empresa espanhola apresentou um estudo de procura de ouro no Rio Minho, concretamente entre Valença e a foz, em Caminha, passando, portanto, por Vila Nova de Cerveira.

Ao que depois se apurou, o tal estudo estava pouco fundamentado, pelo que a pretensão da empresa galega começou a ficar comprometida.

A proposta formulada pelo grupo económico espanhol, ligado à construção civil, cuja sede era na província galega de Pontevedra, embora pouco consistente, até beneficiava de uma autorização emitida pela Junta da Galiza.

No entanto, como a prospeção de ouro ou de outros inertes num rio internacional carecia sempre de autorização de ambos os países, o certo é que, no que toca ao nosso país, como nunca mais foi apresentado algo de seguro e de concreto, também nunca foi emitida qualquer autorização das entidades portuguesas.

A recente passagem do terceiro ano sobre este acontecimento, que na altura ficou conhecido por meios mais brincalhões como “A quimera do ouro”, veio demonstrar, mais uma vez, que o Rio Minho, além da pesca, do contrabando e das lendas ainda teria espaço para “garimpeiros” quando, na atualidade, o que precisaria era de proporcionar apoios e não criar mais problemas aos pescadores cerveirenses que nele trabalham.

José Lopes Gonçalves

Recordações



Amigos reunidos, no dia 7 de janeiro de 1950, na feira quinzenal de Vila Nova de Cerveira.

De pé, da esquerda para a direita: Arnaldo Guerreiro, José Paço, Antonino Cunha (falecido), António Guerreiro, Avelino Brito (falecido), Eduartino Paço (falecido), José Correia, Nazário Couto e Joaquim Couto (falecido).

De joelhos: (?) e João de Deus.

ALIMENTACION - ESTACO

MANUEL ALVAREZ

Produtos alimentares / Tabacos / Gás Repsol

Produtos para o campo / Jornais e revistas

Serviço ao domicílio

Vilar de Matos - Forcadela

(No entroncamento para Tomiño)

Telf.: (0034) 986 62 20 41

Um sexagenário, natural de Gondarém, morreu após queda de muro que construía em Lanhelas

Quando procedia à construção de um muro, junto à sua residência, no lugar de Pomarinho, na freguesia de Lanhelas, Arnaldo Guerreiro, de 68 anos, deu uma queda que o deixou muito ferido.

Devido à gravidade das suas lesões, depois de assistido no local, teve de ser transportado para o Hospital de S. Marcos, em Braga, onde, infelizmente, veio a falecer no dia 25 de novembro.

O falecido era natural da freguesia de Gondarém, mas residia em Lanhelas. Casado com Maria Odete Cruz, era pai de quatro filhos.

O funeral de Arnaldo Guerreiro efetuou-se no dia 27 de novembro para o Cemitério Paroquial de Lanhelas.



III Feira do Livro de 2 a 18 de dezembro na Escola Superior Gallaecia de Vila Nova de Cerveira

Nas suas instalações, em Vila Nova de Cerveira, a Escola Superior Gallaecia leva a efeito, de 2 a 18 de dezembro, a III Feira do Livro.

Os interessados poderão adquirir livros de arquitetura, design e paisagismo, de diferentes editores, e ainda outras publicações especializadas nas áreas científica ministradas na referida escola.

Durante a III Feira do Livro, que estará aberta das 10 às 18 horas, as publicações da Escola Superior Gallaecia terão um desconto de trinta por cento, havendo, também, livros do dia com descontos especiais e revistas e livros usados a preços simbólicos.

Foi Lanhelas quem venceu o Festival da Canção Religiosa realizado em Vila Nova de Cerveira

O Festival da Canção Religiosa, que decorreu recentemente em Vila Nova de Cerveira, teve como vencedor o grupo representativo da canção juvenil de Lanhelas e não o da paróquia de Seixas como, por lapso, foi publicado no passado número de “Cerveira Nova”.

Assim, os jovens de Lanhelas, membros do grupo vencedor, irão representar a Diocese de Viana do Castelo no Festival Nacional da Canção Religiosa que irá ter realização em Fátima. E foi-lhe oferecida uma inscrição para participar nas Jornadas Mundiais da Juventude que decorrerão em Madrid em 2011.

OPINIÃO

Escrevam sobre Cerveira o que querem que os outros digam...

O escrever com sentido...

Eu não quero dizer que só gosto de Cerveira!

E que gosto de dizer que Cerveira é bonita...

E por que será que todos aqueles que desdenham não escrevem?

Por que serão tímidos?

Escrevam aquilo que sentem, como eu sinto aquilo que digo.

O meu coração é que manda e a cabeça é que dirige...

Escrevam...

A minha vontade de escrever será sempre até poder.

Escrevam e digam, como eu faço, porque faz bem sentir aquilo que escrevem.

Mas eu repito, gosto de ler, escrever e fazer bem...

Ajudar e dar amor aos que necessitam.

Para mim, Cerveira é importante, tal como é eu dizer bem de Cerveira, eu gosto dela, é a minha terra e está bonita.

Aqueles que não querem escrever e dizer o que sentem, não são bons cerveirenses.

E quem quiser melhor, que o faça.

A todos desejo saúde e que verifiquem como é bom ocupar a cabeça.

Judite Carvalho
(Cerveira)

Pague a sua assinatura através de

transferência bancária para a conta com o

NIB: 0033-0000-50077499264-05

FUNERAIS

EM REBOREDADA

Para o Cemitério Paroquial de Reboreda foi a sepultar **ARNALDO JOSÉ FERNANDES**, de 86 anos, solteiro, que era natural desta freguesia.

EM MENTRESTIDO

Com 82 anos, foi a sepultar no Cemitério Paroquial de Mentrestido **PRAZERES DA GLÓRIA DE CASTRO**.
A falecida, que era casada, era natural de Mentrestido, mas residia em Lisboa.

Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.

Pesca da lampreia em 2011 com início em 2 de janeiro e do sável em 15 de fevereiro



O calendário da safra da lampreia e do sável, no rio Minho, já está delineado para 2011.

No tocante à lampreia, o início é em 2 de janeiro e o término em 17 de abril e a área para pescar vai entre a Torre de Lapela e o mar.

No sável (tresmalho), a pesca decorrerá entre 15 de fevereiro e 31 de maio e o horário é entre as 20 e as 7 horas da manhã.

Tal como a safra da lampreia, a do sável tem igualmente a área marcada, no rio Minho, entre a Torre de Lapela e o mar.

Um slogan para Cerveira - Grupo de amigos da vila no Facebook lança novo desafio na rede

Depois do passatempo das quadras e do desafio “Eu Sou uma Escultura!”, o grupo “Se eu podia viver sem conhecer Cerveira? Podia, mas não era a mesma coisa...” volta a desafiar os seus fãs, desta vez para criarem uma frase em tom publicitário para convidar os turistas a visitar o nosso concelho. Um exercício de imaginação e criatividade que dará ao vencedor um magnífico fim de semana no HOTEL TURISMO DO MINHO. Além do Hotel Turismo do Minho, já se associaram também a esta iniciativa a ANIMAMINHO, com uma descida do Rio Minho em caiaque, e o jornal CERVEIRA NOVA que vai oferecer 3 assinaturas, por um ano, gratuitas aos primeiros classificados.

Todas as frases devem ser publicadas na página do grupo até ao dia 31 de janeiro e serão avaliadas por um júri especializado ligado à Publicidade e ao Design.

Os melhores *slogans* ficarão abertos à votação dos fãs na página do Facebook de 8 a 20 de fevereiro de 2011. Não deixe de participar e convide também todos os seus amigos na rede.

Eventuais patrocinadores interessados em participar poderão comunicar através da página do Grupo no FACEBOOK outros prémios a atribuir.

CERVEIRA NOVA

O SEU JORNAL

CAVALHEIRO

Aposentado, com bons recursos económicos, boa apresentação, ativo e honesto, procura SENHORA entre os 50 e os 55 anos de idade, que também seja honesta e que pretenda assumir compromisso sério.

Contacto: 960 116 145



Escreve:
Manuel Venade Martins
(Pastor Evangélico)

PALAVRA DE DEUS

E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemmanuel.org

Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o principado está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus forte, Pai da eternidade, Príncipe da paz. Do incremento deste principado e da paz não haverá fim, sobre o trono de David e no seu reino, para o firmar e o fortificar em juízo e em justiça, desde agora e para sempre; o zelo do Senhor dos Exércitos fará isto (Isaías 9:6-7).

COMENTÁRIO

(2010-12-A)

NATAL, MAS SÓ COM JESUS

INTRODUÇÃO

Na noite em que Jesus nasceu, havia uns pastores que guardavam os rebanhos no campo, e um anjo do Senhor, veio sobre eles e disse-lhes: Na cidade de David, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor, e isto vos será por sinal, achareis o menino envolto em panos e deitado numa manjedoura (S. Lucas 2:11-12).

Diz ainda a Palavra do Senhor, que eles foram apressadamente e acharam Maria, José e o Menino numa manjedoura. A razão por que Deus se manifesta a uns e não a outros, é pelo facto de o homem se afastar de Deus e, por conseguinte, não faz as obras do Altíssimo. Não segue a vontade de Deus e por isso mesmo, não anda na sua presença, nem obedece aos seus mandamentos.

Porque o seguir uma determinada religião, ainda que esta seja altamente reconhecida pelo Estado, seguindo seus dogmas e suas tradições, que nada tem a ver com a Palavra de Deus, não lhe dá o direito de ser um verdadeiro cidadão dos Céus, nem tampouco conseguirá ter seu nome no livro da Vida.

Porque Deus se manifestou àqueles simples pastores que pastoreavam os seus rebanhos, e não aos maiores de Israel? Porque Deus não vê como o homem vê, o homem olha o exterior da pessoa, mas Deus vê o interior do homem, o seu coração, e isso é que faz a diferença.

Por conseguinte é essa a razão de Deus não se manifestar a todo o ser humano, mas apenas àqueles que seguem a Jesus Cristo, como seu único e suficiente Salvador pessoal.

COMENTÁRIO

Que maravilha, já está chegando o Natal, parece que começa cada vez mais cedo! Olhemos para o seguinte: Aproximadamente nos fins de outubro, provavelmente senão estou a exagerar, ou talvez no mês de novembro, começamos a ser inundados por tudo o que se convencionou estar relacionado com o festejo de Natal.

As ruas começam a ser enfeitadas com luzes, com pinheiros e um mundo sem fim de slogans, não há cidade, vila ou aldeia que não concorra nessa pista, para conseguir ganhar o prémio e bater o recorde, a rua mais bem enfeitada, a árvore mais bonita e até, se for possível, a do país e a seguir vem a grande ceia, acompanhada com o bolo-rei, que não pode faltar nesse evento, porque para muitas pessoas não querem ficar na cauda.

Mas há ainda algo curioso e mais preocupante, à volta do mês de novembro começa a aparecer nas fachadas das varandas e janelas, na publicidade e nos periódicos, figuras de velhinhos vestidos de vermelho, com barba longa, com um saco às costas, parece que esse homem dá tudo, ele dá bombons, vinhos, ele dá brinquedos, ele dá perfumes, carrinhos para brincar. Até já dizem que ele prometeu estar sempre connosco, trazendo paz, muita alegria. Pois bem, reparem como se deu a volta às coisas! Há aqui algo de estranho, isto não se parece nada com o meu Natal.

Qual a razão por que nós, a igreja dos cristãos evangélicos, celebramos o Natal? Afinal porque é Natal? Porque Jesus nasceu! Celebramos sim, o Natal de Jesus!

Quem nasceu não foi uma figura com um velho vestido de vermelho, com longas barbas brancas, carregando um saco às costas, não, mas sim o próprio Filho de Deus. O que nos dizem as escrituras, através do profeta Isaías, sobejamente conhecido por o profeta Messiânico, diz assim: Um menino nos nasceu, um filho se nos deu e o seu nome será Emanuel Deus connosco, esse Menino será Maravilhoso, é o Salvador do mundo, porque é o Pai da Eternidade, e Ele salvará o Seu povo dos seus pecados.

A promessa de Jesus não se limita a algumas gerações

apenas. Ele prometeu que estaria connosco até ao fim dos tempos, é Ele quem atende as nossas necessidades e responde às nossas orações.

Os presentes de Jesus não são apenas rebuçados ou brinquedos, Jesus deu-nos o maior presente, a Sua própria vida, o Seu amor, paz e alegria, são rios de águas vivas que fluem em nós, nos fazem saltar para uma vida maior, que é a vida eterna. As Suas vestes foram salpicadas de vermelho, pelo sangue que Ele derramou na cruz do Calvário, para nos revestir de vestes brancas de perdão e adquirimos a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor. Por isso mesmo o Senhor Jesus é a principal razão do Natal! Natal sem Jesus não é o verdadeiro e principal Natal.

Não se esqueça, este Natal, de entregar o seu coração a Jesus, o Salvador.

IMPORTANTE

Se o amado leitor deseja melhores esclarecimentos, pode contactar comigo através do telf. 251 823 463 – Portugal - ou telf: 00 631 666 9238 - USA - ou ainda com o nosso representante para Portugal, Sra. D. Isabel Tenedório, pelo telf. 251 104 019 ou Tml. 964 262 007.

Visite o nosso site na Internet em <http://www.igrejaemmanuel.org> ou contacte-nos através do E-mail: pastorvenade@yahoo.com

Pode ainda escrever para:
IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14 Connecticut Ave.
BAY SHORE, NY 11706-3007
USA

MENTRESTIDO - Vila Nova de Cerveira

PRAZERES DA GLÓRIA DE CASTRO

(Faleceu em 29 de novembro de 2010)

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral da saudosa extinta, vem agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento de pesar e solidariedade.



Agradece igualmente, antecipadamente, a todos quantos se disponibilizarem para assistir à Missa do 7.º dia, em sufrágio da alma do seu ente querido, que se realiza no dia 10 de dezembro de 2010, pelas 17h00, na Igreja Paroquial de Mentrestido.

www.cerveiranova.pt

Cristina Cancela Solicitadora

Urbanização Cerveira, Loja 8 - Quinta das Penas
4920-245 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone/Fax: (+351) 251 794 345

REBOREDA - Vila Nova de Cerveira

ARNALDO JOSÉ FERNANDES

(Faleceu em 26 de julho de 2010)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer, muita reconhecidamente, as manifestações de solidariedade, amizade e pesar demonstradas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido.



Também àqueles que, por qualquer outro modo, apresentaram os seus sentimentos de pesar manifesta o seu mais profundo reconhecimento, não esquecendo as pessoas que participaram na missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

Agência Funerária Adriano / Arão - Valença

GONDARÉM - Vila Nova de Cerveira

JOSÉ JOAQUIM LEMOS COSTA

(Faleceu em 15 de novembro de 2010)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, muito sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral do saudoso extinto,



vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento de pesar e solidariedade.

Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DO NOROESTE, C.R.L.

Sede: Praceta Dr. Francisco Sá Carneiro
4750-297 BARCELOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º 2 do artigo 22.º e do n.º 1 do artigo 24 dos Estatutos, convoco os associados da **Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Noroeste, C.R.L.**, para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, pelas 09 horas do dia 18 de Dezembro de 2010, na sua Sede Social, sita na Praceta Dr. Francisco Sá Carneiro, em Barcelos, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação e votação do Plano de Actividades e do Orçamento para o exercício de 2011.
2. Apreciação e deliberação da proposta para a utilização da reserva para educação e formação cooperativa durante o exercício de 2011.
3. Deliberação sobre a política de remunerações dos Membros dos Órgãos de Administração e de Fiscalização da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Noroeste, C.R.L. para 2011.
4. Outros assuntos de interesse colectivo.

Todos os elementos sujeitos à apreciação, encontrar-se-ão disponíveis nas agências da Caixa, a partir do próximo dia 2 de Dezembro de 2010.

Se à hora marcada não estiverem presentes o número suficiente de sócios para o funcionamento da Assembleia Geral, esta reunirá uma hora depois, com qualquer número, de acordo com o n.º 2 do artigo 25.º dos Estatutos.

Barcelos, e Sede Social da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, aos 29 de Novembro de 2010.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Dr. Sebastião Camilo Oliveira Ramos

Tarifas - Exigimos custos sem extras

> Em 2011, a factura da electricidade irá pesar mais no orçamento dos consumidores. Face ao clima de crise e às fortes medidas de austeridade do Governo, qualquer acréscimo num serviço público essencial é difícil de suportar pelas famílias.

> Em Outubro, a Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos propôs um aumento, em média, de 3,8 por cento. Na factura de electricidade, a parcela dos “Custos de Interesse Geral” resulta de opções políticas e medidas legislativas. O seu crescimento tem sido constante e exponencial. Prevê-se, em 2011, algo como 2,5 mil milhões de euros, um aumento de mais de 30% face a 2010. Trata-se de custos acrescidos, alguns sem relação directa com a produção e distribuição de energia eléctrica. É indispensável e urgente repensar a política de taxas e sobrecustos que recai nas nossas facturas.

A DECO alerta há muito para a situação e exige medidas para uma adequada sustentabilidade do sector eléctrico e protecção dos interesses dos consumidores.

> Na factura dos consumidores, em 2010, 31% traduzem os custos de produção de energia e 27% o uso das redes que conduzem a electricidade até nossas casas. A componente mais pesada, os “Custos de Interesse Geral” (42%), inclui verbas, entre outras, como o fomento às renováveis, rendas aos municípios e a amortização do défice tarifário. Há ainda a acrescentar os Custos para a Manutenção do Equilíbrio Contratual e os Contratos de Aquisição de Energia.> Segundo a DECO, o Governo deveria aplicar medidas para restabelecer um equilíbrio mais justo na formação do preço a pagar por 6 milhões de consumidores. É possível, de forma progressiva, reduzir em várias áreas: energias renováveis, custos para a manutenção do equilíbrio contratual, renda dos municípios, contratos de aquisição de energia eléctrica, renda dos terrenos e garantia de potência, entre outros. A DECO simulou o impacto de uma diminuição de 10% nas rubricas dos custos de interesse geral e concluiu que, em vez de depararmos com a proposta de aumento para 2011, tal levaria a uma redução nos preços próxima de 5 por cento.

Se nada for feito, as más perspectivas serão agravadas, em 2012, com aumentos insuportáveis do ponto de vista social, muito provavelmente superiores a 10 por cento.

Contra extras na electricidade, junte-se à nossa causa e subscreva a petição.

DECO

ETAP – Escola Profissional coordena uma parceria de aprendizagem envolvendo vários países da União Europeia

A candidatura apresentada à Comissão Europeia através do PROALV - Programa de Formação ao Longo da Vida no âmbito do programa setorial GRUNDTVIG, teve pleno êxito e vai ser implementada e coordenada pela ETAP – Escola Profissional.

De uma forma geral, os grandes objetivos que se pretendem alcançar com o trabalho desta parceria são os seguintes:

Conceber e validar o Manual de Qualidade, Ambiente e Responsabilidade Social visando apetrechar os responsáveis pela organização da formação com um instrumento que contemple estas três preocupações;

Complementar o Manual da Qualidade, Ambiente e Responsabilidade Social com uma abordagem sobre as boas práticas em matéria de formação de adultos incorporando ferramentas de trabalho inovadoras, quer do processo de formação (atendendo em especial à pedagogia da individualização), quer do reconhecimento de competências adquiridas ao longo da vida;

Organizar um e-book que integre toda a informação relativa à Qualidade, Ambiente e Responsabilidade Social e ainda as metodologias da formação contínua validando-o através da realização de um Seminário que congregue vários especialistas e outros intervenientes designados pelos parceiros sociais;

Disseminar as Boas Práticas resultantes da aplicação do Manual da QARS e das Metodologias específicas da formação Contínua a integrar no e-book, junto dos parceiros sociais, escolas profissionais, centros de formação, associações socio-culturais e de apoio à terceira idade, entre outras.

Uma vez alcançados estes objetivos, acreditamos que as organizações envolvidas e as que passarão a beneficiar deste trabalho pelo efeito da sua disseminação, passarão a contar com novos instrumentos metodológicos e de gestão escolar.

Estes instrumentos gerados pela parceria, centrados de forma imperativa e conjugada nas preocupações com a qualidade, ambiente e responsabilidade social, constituirão uma significativa mais valia quer para as organizações quer para os beneficiários da formação.

Angelina Presa
Coordenadora Pedagógica da Formação Contínua

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o

NIB: 0033-0000-50077499264-05

Qual o significado da vida?

Por que estamos neste mundo? A esta pergunta, feita com frequência por muitas pessoas, ainda acrescentaria outras. Podemos esperar algo mais do que viver até aos 70 ou 80 anos? E então morrer? É provável que perguntas como estas surjam com mais intensidade quando damos conta como a vida é demasiadamente acelerada, logo, sem dúvida, curta.

É claro que não precisamos estar à beira da morte para nos perguntarmos porque estamos aqui. Também fazemos a mesma pergunta quando sofremos a dor física, a dor psicológica, as mais diversas deceções que essa vida nos castiga.

E muitos seres humanos pensarão nisso ao refletir sobre e como levam a vida? Ai daquele que experimenta, na realidade, aquele momento que sonha mil vezes, e esse momento surge de um modo completamente adverso. Sim, bem adverso daquele que havia sonhado.

Deste modo, não é de hoje que muitas pessoas perguntam por que estamos aqui. Ponhamos os olhos nes-

se homem chamado Jó (pobre como Jó), depois de perder a sua riqueza toda, a sua família, que adorava, e, enquanto padecia de uma doença que lhe causava muito sofrimento, perguntou: Por que não morri na barriga da minha mãe? Por que ao sair do próprio ventre não expirei então? Em face de todo este dilema da vida, costuma-se comparar a vida a uma jornada, porquanto levar a vida sem saber o seu real objetivo é como começar uma viagem sem destino, sem rumo certo.

O famoso escritor Stephen Covey descreve como a incessante corrida da vida leva as pessoas, muitas vezes, ao engano, quantas ingloriamente e, daí, chegam ao sacrifício desumano e só depois, talvez tarde, se apercebem que essa vitória de nada lhes valeu, nada significou nas suas vidas.

Assim, a busca da razão de estarmos aqui, nesta vida de maldade, sofrimento, indiferença pelo próximo, ultrapassa barreiras culturais, as próprias barreiras da vida, ou sem vida.

Origina ainda uma profunda necessidade que todos temos, de caráter espi-

Salvo melhor opinião, neste País que passa a vida a bater à porta da Europa a pedir empréstimos para lhe prolongar a vida, a CGTP e a UGT, de vez em quando, entendem decretar uma greve nacional. Claro que a greve é um direito constitucional, que os trabalhadores têm, sempre que os seus salários e as suas condições de vida estão ameaçados. Eu, mesmo, no meu tempo de funcionário de uma instituição financeira, quando havia dificuldade de se chegar a um consenso sobre o aumento da tabela salarial, fiz greve, não uma greve geral, que parasse toda a atividade financeira, o que seria um desastre. Mas fiz, o que me acarretou um grande prejuízo nos meus mais fracos proventos. Desde

Agora que Portugal já não tem moeda única e está a atravessar uma grande crise económica e financeira, eu pensava que, uma vez aprovada o Orçamento do Estado para 2011, os mercados internacionais e os nossos credores, começariam a ajudar o nosso País e os portugueses ficariam mais aliviados. Mas não. Nesta altura, as duas centrais sindicais, a CGTP e a UGT, entenderam decretar uma greve geral, alegando a crise económica, a precariedade no emprego, bai-

ritual, que pode permanecer insatisfeita, mesmo que essas necessidades materiais a que todos aspiram, em parte, ou no todo, para muitos, ficam insatisfeitas. A tudo isto se perguntava: por que estamos aqui?

Em face deste cenário altamente complexo da vida, da vida de uma minoria que jamais se cansa de atingir objetivos duvidosos, desumanos, não importando quem sofra, quem passe fome, passe frio, enfim, que pergunte: por que estou aqui?

Por causa disto, muitos, talvez aqueles que a sua consciência os condene, procurem respostas noutras fontes. Na ciência, no humanismo, no niilismo e no existencialismo.

Infelizmente, porém, em face de toda esta baralhada que se chama vida, esta complexidade que a mesma vida nos impõe, apenas parece conseguir encontrar respostas satisfatórias, porquanto, para muitos, algumas dessas respostas ainda continuam sem respostas. Por isso, a mesma pergunta: por que estamos aqui?

Eu também insisto em dizer. Ah, se tu conheces-

xos salários, etc., etc. Ao fazerem esta greve, pensaram que, dada a sua anuência, muito grande, sem dúvida, conseguiriam parar o País. Ora, no meu entender, isso não foi possível, porque, mesmo sem transportes fluviais, ferroviários, aéreos e metropolitanos, muitos trabalhadores apresentaram-se nos seus locais de trabalho, embora tarde e a más horas, mas foram trabalhar. Hoje o País tremeu, mas não caiu.

Se a ideia da greve geral foi parar o Estado, isso também não foi conseguido, porque, que eu saiba, o Governo só para ou é substituído, quando há eleições legislativas. O que me parece não ser para já.

Depois destas con-



Escreve:
Salvador J. Pestana
de Carvalho
(Rio Tinto)

ses, ao menos neste dia, o que a tua generosidade seja realmente uma verdadeira e sã generosidade para aqueles que continuam em dizer: por que ando eu neste Mundo?

Do cimo do Monte das Oliveiras, Jesus Cristo olhava sobre Jerusalém, belo e calmo, era o cenário que diante d'Ele se desdobrava. Era o tempo da Páscoa, Páscoa para todos, infelizmente, hoje Páscoa para uma minoria.

As promessas, os lindos e fantásticos discursos que só enganam quem enganam... Eu continuo a clamar bem alto: por que estamos aqui?

siderações, então eu posso perguntar: quais as vantagens desta greve geral que, salvo melhor opinião, apenas prejudicou milhares e milhares de portugueses e que lesou o funcionalismo público, que vai contribuir em cerca de cem milhões de euros para os cofres públicos, em salários não pagos?

Se é assim que o Estado quer arranjar receitas extraordinárias, então os funcionários públicos, deveriam, de vez em quando fazer greve geral. Era um dever patriótico. E o Governo não ficaria assim tão zangado.

Antero Sampaio

Associação de moradores do prédio Coutinho e o programa Polis

A Câmara Municipal de Viana do Castelo emitiu um comunicado em que acusa a Associação de Moradores do Prédio Coutinho de “estar a prejudicar a cidade, o comércio e atividade económica do centro histórico há vários anos”.

Essas afirmações não correspondem à verdade!

Perante a ruína financeira em que se transformou o programa Polis de Viana do Castelo, os políticos que tomaram as decisões pretendem agora sacudir as responsabilidades da sua própria irresponsabilidade.

Lembramos que:

- não foram os Moradores do Prédio Coutinho que tomaram a decisão de criar a VianaPolis, S.A;
- não foram os Moradores do Prédio Coutinho que decidiram demolir o mercado existente junto ao centro histórico;
- não foram os Moradores do

Prédio Coutinho que decidiram avançar com a “negociata imobiliária” ruinosa em que se traduziu a intervenção da VianaPolis, SA;

- não foram os Moradores do Prédio Coutinho que criaram uma sociedade de capitais públicos endividada e que apesar de gerir dinheiros públicos não publica a suas contas;
- não foram os Moradores do Prédio Coutinho que andaram a gastar à “tripa forra” à custa de todos os cidadãos;
- não foram os Moradores do Prédio Coutinho que decidiram gastar milhões para pretendida demolição do prédio em vez de se usar esse dinheiro para satisfazer tantas e tantas necessidades e carências na região;
- não foram os Moradores do Prédio Coutinho que criaram a “gaiola” para uns quantos estarem no “poleiro a engordar”, à nossa custa, durante 10 anos ;
- não foram os Moradores do Prédio Coutinho que foram sujeitos a uma auditoria do Tribunal de Contas em 2004 onde já se dizia que os recursos eram insuficientes face às despesas;

- não foram os Moradores que assumiram que a “gaiola” fechava em 2004 e em 2010 a “gaiola” lá continua com o “poleiro e tudo a que têm direito”.

Todos sabem e nós também sabemos quem foram os responsáveis por todas estas decisões ruinosas para a Cidade, para a região e para o País!

Todos sabem e nós também sabemos quanto custou e continua a custar ao País, à região e à Cidade, a teimosia de um homem!

Todos sabem e nós também sabemos que o País não é rico e não tem dinheiro para alimentar estes caprichos!

Todos sabem e nós

também sabemos que as sociedades como a VianaPolis, S.A são prejudiciais às contas públicas e são em grande medida responsáveis pela desorçamentação e pelo deficit das contas públicas!

É por estas “brincadeiras” e irresponsabilidades que o País está à beira da bancarrota mas que, pasme-se, perante o abismo, o discurso da Câmara de Viana do Castelo é dar o passo em frente em nome da teimosia!

Os Políticos que tomaram e tomam estas decisões deviam ser judicialmente responsabilizados!

O Estado é gastador e mau gastador!

IDOSOS

CASA DE ACOLHIMENTO

Aceita idosos dependentes ou não
Larga experiência

Telm. 963 410 515 / 965 032 009

Para debelar a crise

Poema na voz dum Minhoto

Eu não sou economista
Nem tampouco um sabichão
E também não sou jurista
Mas sei ver a situação

Comecemos por falar
Dos lugares do parlamento
Que estão a abarrotar
De gente com vencimento

Muitos daqueles deputados
Estão ali só p'ra encher
São dezenas de ordenados
Com que nós estamos a arder

Metade daqueles lugares
Seriam bem acabados
E todos aqueles milhares
Serem p'lo estado poupados

Depois temos os gestores
Das instituições bancárias
Ganhando grandes valores
Em quantias honorárias

Outros de empresas do Estado
Ganhando um dinheirão
Enquanto o operariado
Vive em má situação

Os exemplos devem vir
De quem mais riqueza tem
Todos devem contribuir
Não excluindo ninguém

Só assim a crise passa
E o país vai para a frente
E toda esta desgraça
Acabará finalmente

Doutra forma nem pensar
Não há solução credível
Para o país se salvar
Só assim será possível

Ou se um milagre houver
P'ra debelar este mal
E a crise conter
Antes que chegue o final

De contrário Deus nos valha
Pois na terra não há quem
Não vai sobrar uma palha
Na carteira de ninguém

Judite Carvalho
(Cerveira)

Nos braços do desconhecido

Retirei uma boa fatia ao tempo
e levei-a comigo para um sítio
pensadamente escolhido.
Não precisava de mais nada.
Essa fatia continha todos os temperos
Para fazer levedar um belo poema.
Na lisura do chão estendi a toalha
de linho branco com rendas de família.
Cercou-me um ambiente de maracujá
há muito recuado no tempo.
Chegaram-se todos os paladares,
todos os cheiros perfilados na ordem de acontecer.
Com eles vieram os amigos de sempre.
Os companheiros: alguns de carteira outros da vida.
Vieram também momentos, outros momentos:
as alegrias, os sofrimentos.
Por estranho encanto abeiraram-se os últimos olhares,
as paixões, os desafios e as vozes
eram secretas revelações.
Soltaram-se gritos selvagens e nesta celebração
como por feitiço, encontrei as chaves do cárcere,
onde o meu amor é prisioneiro.
Naturalmente mulher, perfumei-me na lisura do chão
com flores sem nome e voltei a colocar a fatia no tempo
com todos os temperos por ordem do acontecer.
Levantei a toalha de linho branco
com rendas de família e sacudi-a.
Olhei este lado e o outro e parei.
Parei para pensar nos braços do desconhecido.

Adelaide Graça
(Do livro “No Vão da Ausência”)

Amigo

Autora: Izabel Sadalla Grispio

Amigo é coisa difícil de achar,
Amizade, pelo tempo testada,
É raridade, fato a se exaltar,
É atitude a ser cultivada.
Amigo é suporte, é aliança,
É ombro, segredo e confiança.

Verdadeira amizade varre o tempo,
Enfrenta com firmeza as tempestades,
Não se ausenta nos contratempos,
Caminha junto pela eternidade,
Não some numa chuva de verão,
Ao outro se une, como os dedos das mãos.

Na adversidade não se está sozinho,
Tem-se sempre alguém com quem contar,
Alguém que nos compreende com carinho,
Que no nosso mundo entra pra ficar.
Quem na vida um amigo tem,
Deve ajoelhar-se, dizer amém!

Manhã triunfal

Manhã d'insigne menção
Honrosa, que aqui lembro
Que ilustra a restauração
No primeiro de Dezembro.

Dom João Pinto Ribeiro
E alguns fidalgos sem medo
Dirigiram-se ao Terreiro
De manhãzinha bem cedo.

Prendem primeiro a duquesa
De Mântua, sem ter duelos
E executam com destreza
O Miguel de Vasconcelos.

Expulsaram sem clemência
Espanhóis em debandada
'stava a nossa independência
Finalmente restaurada!...

Pela mão destes heróis
Põe-se fim à opressão
Do poder dos espanhóis
Dando o Reino a D. João.

Junta-se o povo no Paço
Nessa manhã triunfal
E elege naquele espaço
Novo Rei de Portugal!

Euclides Cavaco
(Canadá)

Triste de assim viver

Vivo, porque Deus assim quer!
Vivo, porque nada posso fazer contra essa vontade!
Vontade que, do meu lado, já não existe!
Vivo, porque pelas minhas mãos nada devo/posso fazer!
Mas, para quê viver sem felicidade!?
A escuridão não me larga...
Tudo me falta...
Poucas forças já tenho...
Eu não queria muito... apenas uma pequena luz que me ilumine, me deixasse caminhar, mesmo sabendo que “meu caminho” não deixará de ser tortuoso!
Que faço!?
Será que é possível ainda encontrar essa luz?
Queria muito encontrá-la!
Já não desejo ser pássaro e poder voar...
Já não desejo ser estrela e poder brilhar...
Já não peço o impossível, porque com ele, sei que não posso contar...
Então!?
Como poderei vislumbrar essa pequenina luz?
Tu sabes, não sabes Senhor?
Então?
Deixa que eu ainda a volte a ver, nem que ínfima... não me importo!!!
Só quero tê-la e, assim continuar a ser “atriz” deste “teatro” que é a VIDA!!!

AnamiS

O Bombeiro

O bombeiro é o ser
Que seu semelhante no perigo vê estar
Não se importa de sua vida perder
Para a vida do outro salvar!

Ser bombeiro é arriscado
Trabalho, muito corajoso
Sente que o fogo é por vezes lançado
Por um elemento maldoso!

Consegue ele sempre abandonar
Sua família, seu caminho e seu lar
Para no perigo se lançar
E seu semelhante salvar!

Sua vida é um trabalho ardente
Repleto de amor e coragem
Para lembrar toda a gente
Que a paz está sempre em sua mensagem!

O bombeiro falta faz
Na existência da sociedade
Só ele consegue trazer a paz
Que se necessita de verdade!

Seu trabalho larga o bombeiro
Para ao fogo acudir
Pois ele quer ver primeiro
O perigo de seu semelhante sair

Em si, uma preocupação tem constante
Logo que a sirene ouve tocar
Pois em seu coração sente marcante
A vida de alguém a perigar

Abençoado o bombeiro
Que sua proteção quer dar
Pois é ele o elemento principal
Que do fogo nos pode livrar!

Bombeiro é aquele que sabe dar
Pelo mundo a sua vida
E que Deus o possa abençoar
Nessa intenção tão querida!

Augusto Rodrigues Bacelo
(Caminha)

Pague a sua assinatura através de

transferência bancária para a conta com o

NIB: 0033-0000-50077499264-05



FRANCLIM & FERNANDES, Lda.



VENDA DE PNEUS
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
PROMOÇÕES

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
Vila Nova de Cerveira / Telefone: 251 795 562

CERVEIRA NOVA, O SEU JORNAL

Abertura de concurso público da 2.ª Fase do Centro Cultural “João Verde”, em Monção

Empreitada, com preço base de 2 milhões de euros e 450 dias de prazo de execução, recebe uma comparticipação de cerca de 1 milhão de euros no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte. Equipamento cultural terá uma funcionalidade polivalente, recebendo exposições, seminários, colóquios, concertos, cinema e teatro.

A 1ª fase, concluída em dezembro de 2007, contemplou a escavação do edifício e aumento da volumetria para englobar uma caixa de palco adequada aquele equipamento cultural. Os paramentos foram objeto de consolidação, tendo-se executado novas divisões, coberturas e caixilharia exterior. A parte exterior do edifício ficou totalmente acabada enquanto o interior será alvo da presente intervenção.

Esta compreende a execução dos trabalhos finais nos tetos, paredes e pavimentos da cave, rés-do-chão e primeiro piso, bem como os trabalhos de especialidades: rede de abastecimento de água e gás, segurança contra incêndios, instalação de equipamentos elétricos, elevadores, climatização, rede estruturada de telecomunicações e informática e montagem dos equipamentos cénicos.

CIM Alto Minho promove espetáculo de teatro itinerante sobre o universo da água

“CLEPSIDRA” é o nome da peça de teatro relacionada com a temática da água, que a Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) promove durante os meses de dezembro e janeiro, junto do público escolar e familiar do Alto Minho, no âmbito do projeto ECOREDESANEASOL – Bacia Hidrográfica do Minho – Requalificação Ambiental e Boas Práticas de Gestão dos Recursos Hídricos.

A iniciativa conta com a colaboração do projeto pedagógico Aproximate, criado pela companhia de teatro profissional Comédias do Minho com o objetivo de aproximar a comunidade do Vale do Minho da Arte e através da Arte. A estreia da peça foi em 2 de dezembro, na Casa da Cultura de Melgaço.

No total serão realizadas 35 sessões, das quais 25 dirigidas às escolas do 1º ciclo, 5 para o 5º e 6º anos de escolaridade e 5 para o público em geral, com a duração de 60/70 minutos, que vão decorrer em separado consoante o tipo de público-alvo,

Gabinete de Apoio aos Jovens Agricultores de Valença

Valença vai ter um Gabinete de Apoio ao Jovem Agricultor, numa parceria entre a Associação de Jovens Agricultores de Portugal (A.J.A.P.) e a Câmara Municipal. O novo serviço ficará instalado no edifício do Mercado Municipal, na Cidade Nova.

Este Gabinete terá por objetivo a receção de candidaturas ao Regime de Pagamento Único (R.P.U.), Medidas Agroambientais e Manutenção da Atividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas, a receção de Declarações no âmbito do S.N.I.R.A. (Sistema Nacional de Informação e Registo de Animais), elaboração de projetos de investimento no âmbito do PRODER, promoção de ações de formação profissional, prestação permanente de informação, divulgação, bem como realização de sessões de esclarecimento e aconselhamento técnico e a participação em feiras, sessões de sensibilização e de esclarecimento.

AA.J.A.P. foi criada em 1983 para dar resposta a duas questões fundamentais: consciencializar os empresários agrícolas para a importância do movimento associativo e representar os Jovens Agricultores Portugueses a nível nacional e internacional. É uma organização privada sem fins lucrativos, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, com o estatuto de Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (O.N.G.D.).

Câmara Municipal de Viana do Castelo assinou protocolo com 37 estabelecimentos comerciais para recolha de resíduos



A Câmara Municipal de Viana do Castelo acaba de assinar protocolos de colaboração com 37 restaurantes e frutarias do concelho para a implementação da recolha de resíduos orgânicos.

Este trabalho de recolha de resíduos orgânicos nas cantinas e de óleos alimentares, desenvolvido entre dezembro de 2009 e setembro de 2010, permitiu a recolha de 95,82 toneladas de resíduos orgânicos e 2064 litros de óleos alimentares usados, que tiveram como destino a valorização, evitando assim a sua descarga em aterro sanitário ou nas redes de esgotos.

Devido ao enorme sucesso desta recolha seletiva, o Município avança com o protocolo assinado para a recolha destes resíduos em 37 estabelecimentos de restauração e frutarias, numa iniciativa que tem sido considerada como “exemplar”.

Núcleo Museológico de Valença - Em 2 anos 36.600 visitantes

O Núcleo Museológico de Valença comemorou, em 20 de novembro, dois anos de portas abertas ao público. 36.600 Visitantes, sendo 37,84% portugueses e 62,16 % de estrangeiros, passaram já por este museu.

O Núcleo, a funcionar na antiga Domus Municipalis, é constituído por uma Sala de Exposições Temporárias, no rés-do-chão, onde as mais diversas exposições têm mostrado as facetas mais marcantes e singulares da história valenciana.

No piso superior uma sala retrata a Fortificação Medieval, com uma maquete à escala da época. Uma sala que tem proporcionado muitas aulas de história aos alunos valencianos e das mais diversas proveniências, sobre a época medieval e a história e arquitetura militar.

A sala de Arqueologia aborda a rica Proto-História, Idade da Pedra, Arte Rupestre, Época Romana e Idade Média em Valença. Réplicas de gravuras rupestres, de pelourinhos e peças originais de cerâmica e uma lápide romana, encontrada em Valença, são alguns dos principais atrativos.



Exposição “No Alto Minho - Paredes de Coura” até 31 de janeiro



Já está a decorrer, desde 18 de novembro, no Centro Cultural de Paredes de Coura, uma exposição de aquarelas do artista Carlos Basto.

A mostra, que estará patente ao público até 31 de janeiro, intitula-se “No Alto Minho - Paredes de Coura”.

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o NIB: 0033-0000-50077499264-05



ADRMINHO

ProDeR
Programa de Desenvolvimento Rural

EIXO3 – DINAMIZAÇÃO DAS ZONAS RURAIS – ABORDAGEM LEADER

CANDIDATURAS ABERTAS

VALE DO MINHO

2º CONCURSO

DE 6 DE DEZEMBRO 2010 A 7 DE FEVEREIRO 2011




MEDIDA 3.1 – DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA E CRIAÇÃO DE EMPREGO

ACÇÃO 3.1.1 – Diversificação de actividade na exploração agrícola.
ACÇÃO 3.1.2 – Criação e desenvolvimento de microempresas.
ACÇÃO 3.1.3 – Desenvolvimento de actividades turísticas e de lazer.

MEDIDA 3.2 – MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

ACÇÃO 3.2.1 – Conservação e valorização do património rural.
ACÇÃO 3.2.2 – Serviços básicos para a população rural.

Consulte os Avisos de Abertura do Concurso,
Formulário de Candidatura e respectivo Guião de Preenchimento em:
www.adriminho.pt ou www.proder.pt
Contacto: 251 825 811/2
Morada: Av. Miguel Dantas, Nº 69
4930-678 VALENÇA



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, RURAL DESENVOLVIMENTO E PESCA

envolvendo cerca de 2.600 participantes.

As sessões para os alunos do ensino básico têm a seguinte calendarização: em dezembro, dias 2 e 3, na Casa da Cultura de Melgaço; dias 7, 9 a 10 e 13 a 15, na Biblioteca Municipal de Monção; e em janeiro, de 4 a 7 e dia 10, na Biblioteca Municipal de Valença; de 11 a 13, na Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira; e de 17 a 18, no Centro Cultural de Paredes de Coura, sempre às 10 e 14 horas.

Para o público familiar estão previstas sessões no dia 4 de dezembro, em Melgaço, às 14h30, na Casa da Cultura; no dia 11, em Monção, também às 14h30, na Biblioteca Municipal; e em janeiro, no dia 8, em Valença, às 14h30, na Biblioteca Municipal; no dia 15, em Vila Nova de Cerveira, às 11h00, na Biblioteca Municipal; e no dia 23, em Paredes de Coura, às 15h30, no Centro Cultural.

Este espetáculo corresponde a uma das ações do projeto ECOREDESANEASOL, aprovado pelo POCTEP – Programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal 2007-2013, que está a ser desenvolvido pela CIM Alto Minho nos municípios de Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira, no sentido de dinamizar um conjunto de atividades de sensibilização ambiental relacionadas com a gestão eficiente dos recursos hídricos e requalificar espaços com obras de saneamento básico na margem portuguesa/espanhola do rio Minho e sub-bacias hidrográficas.

Exposição de trabalhos, em Monção, dos utentes da APPACDM

A Casa Museu de Monção/Universidade do Minho tem patente ao público, de hoje até 14 de Dezembro, uma exposição/venda de trabalhos alusivos à quadra natalícia da autoria dos utentes do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM), delegação de Monção.

A mostra compreende um conjunto diversificado de trabalhos realizados pelos utentes daquela instituição de solidariedade social, destacando-se, entre estes, arranjos e árvores de frutos, peças em cestaria, figuras alusivas ao Natal e castiçais de várias cores e feitios.

Os artigos em exposição podem ser utilizados como elementos decorativos (mesa ou parede) ou para oferecer a um amigo ou familiar nesta quadra natalícia. O preço é acessível a qualquer bolsa. O gesto revela humanidade e solidariedade em relação aos cidadãos com deficiência.

GUERREIRO E MARTINS, LDA.

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 18
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

A. COUTO GUERREIRO, LDA.

Compra e Venda de Propriedades

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

CAMPEONATO DISTRITAL INFANTIS (Série B)	
4.ª JORNADA RESULTADOS	
Âncora, 0 - Vianense, 7 Paçô, 10 - Chafé, 2 Vit. Piães, 6 - Melgacense, 0 Barroselas, 4 - Bertandos, 2 Limianos, 0 - Cerveira, 6 Folgou - Fontourense	
5.ª JORNADA RESULTADOS	
Fontourense, 2 - Âncora, 4 Vianense, 3 - Paçô, 1 Chafé, 4 - Vit. Piães, 2 Melgacense, 0-Barroselas, 7 Bertandos, 5 - Limianos, 2 Folgou - Cerveira	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Paçô	12
2.º - Vianense	12
3.º - Chafé	9
4.º - Cerveira	9
5.º - Âncora	9
6.º - Barroselas	9
7.º - Vitorino de Piães	5
8.º - Bertandos	4
9.º - Fontourense	3
10.º - Limianos	1
11.º - Melgacense	0

CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTSAL FEMININO	
3.ª JORNADA RESULTADOS	
Cerveira, 1 - Zonafut, 6 Arcas, 2 - Soutelense, 7 St. Luzia, 4 - Lanheses, 1 Artur Rego, 1-Castanheira, 2 Folgou: Riba de Âncora	
4.ª JORNADA RESULTADOS	
Zonafut, 1 - St. Luzia, 6 Soutelense, 9 - Cerveira, 0 Lanheses, 5 - Artur Rego, 4 Castanheira, 6 - R. Âncora, 0 Folgou: Arcas	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Santa Luzia	10
2.º - Castanheira	10
3.º - Soutelense	9
4.º - Lanheses	9
5.º - Arcas	3
6.º - Zonafut	3
7.º - Artur Rego	1
8.º - Riba de Âncora	1
9.º - Cerveira	0

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO (Série B)	
9.ª JORNADA RESULTADOS	
Ancorense, 3 - Grecudega, 0 Darquense, 1 - Âg. Souto, 2 Arcozelo, 3 - Vit. Donas, 0 Bertindos, 3 - Proselense, 0 Folgou: Moledense	
10.ª JORNADA RESULTADOS	
Moledense, 0-Grecudega, 0 Ancorense, 1 - Âg. Souto, 0 Darquense, 3 - Vit. Donas, 0 Arcozelo, 4 - Proselense, 1 Folgou: Bertindos	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Arcozelo	18
2.º - Grecudega	16
3.º - Águias de Souto	15
4.º - Ancorense B	15
5.º - Darquense	13
6.º - Vitorino das Donas	13
7.º - Bertindos	11
8.º - Molededense	7
9.º - Proselense	0

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS	
Série A	
7.ª JORNADA RESULTADOS	
Barroselas, 6 - Friestense, 0 Venade, 3 - Chafé, 2 Neves, 1 - Darquense, 2 Cerveira, 2 - P. Barca, 0 Paçô, 6 - Vila Fria, 0 Folgou: Luciano Sousa	
8.ª JORNADA RESULTADOS	
Chafé, 0 - Barroselas, 0 Darquense, 3 - Venade, 0 P. Barca, 3 - Neves, 3 Vila Fria, 2 - Cerveira, 6 Folgou: Friestense	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Cerveira	22
2.º - Paçô	19
3.º - Barroselas	14
4.º - Friestense	14
5.º - Ponte da Barca	13
6.º - Darquense	12
7.º - Neves FC	8
8.º - Luciano de Sousa	6
9.º - Chafé	4
10.º - Venade	3
11.º - Vila Fria	0

CAMPEONATO NACIONAL 3.ª DIVISÃO (Série A)	
9.ª JORNADA RESULTADOS	
Vieira, 2 - Valenciano, 1 Amares, 2 - Melgacense, 0 Vianense, 1 - Fão, 2 St. Maria, 1 - Limianos, 1 Caç. Taipas, 1-Esposende, 0 Maria Fonte, 1-Mirandela, 2	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Mirandela	23
2.º - Fão	17
3.º - Limianos	14
4.º - Melgacense	14
5.º - Caçadores Taipas	14
6.º - Vianense	13
7.º - Amares	13
8.º - Esposende	11
9.º - Vieira	11
10.º - Santa Maria	10
11.º - Maria da Fonte	9
12.º - Valenciano	1

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS (B)	
7.ª JORNADA RESULTADOS	
Torre, 5 - Courense, 3 P. Barca, 8 - Adecas, 1 Chafé, 2 - Cerveira, 0 Friestense, 0 - Vit. Piães, 14 Venade, 0 - Monção, 7	
8.ª JORNADA RESULTADOS	
Courense, 4 - Monção, 2 Adecas, 0 - Torre, 1 Cerveira, 2 - P. Barca, 1 Vit. Piães - Chafé (26/12) Friestense, 2 - Venade, 0	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Cerveira	21
2.º - Chafé	18
3.º - Ponte da Barca	18
4.º - Monção	12
5.º - Torre	12
6.º - Vitorino de Piães	10
7.º - Courense	9
8.º - Adecas	7
9.º - Friestense	3
10.º - Venade	0

CAMPEONATO DE VETERANOS DO ALTO MINHO	
8.ª JORNADA RESULTADOS	
Cardielos, 1 - Fragoso, 1 Lanheses, 3 - Deucriste, 0 Darquense, 2-Âncora Praia, 1 Valenciano, 0 - Vianense, 4 Santa Marta, 2 - Neves, 2 Salv. Campo, 2 - A. Rego, 0 Forjães, 1 - S. Paio Antas, 2 Cerveira, 3 - Correlhã, 2	
No encontro Cerveira-Correlhã os golos da equipa da casa foram marcados por Varrandas (2) e João Araújo.	

CAMPEONATO DISTRITAL DO INATEL	
3.ª JORNADA RESULTADOS	
Calheiros, 3 - E. Monção, 0 Adecas, 2 - L. Vales, 3 Cabaços, 2 - Cepões, 4 Folgou - Anais	
4.ª JORNADA RESULTADOS	
E. Monção, 1 - Cabaços, 3 L. Vales, 1 - Calheiros, 1 Cepões, 0 - Anais, 1 Folgou - Adecas	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Cepões	9
2.º - Calheiros	7
3.º - Cabaços	6
4.º - Longos Vales	5
5.º - Anais	3
6.º - Estrela de Monção	2
7.º - Adecas	1

CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTSAL MASCULINO	
8.ª JORNADA RESULTADOS	
St. Luzia, 1 - Alvarães, 3 Lavradores, 2 - P. Barca, 5 Cais Novo, 2 - R. Âncora, 5 Cerveira, 3 - Caminha, 2 Cidadelhe, 8 - Fontão, 1 Afifense, 2 - Anha, 1 Amigos Sá, 2 - Neiva, 2	
9.ª JORNADA RESULTADOS	
St. Luzia, 8 - Lavradores, 1 P. Barca, 2 - Cais Novo, 0 R. Âncora, 1 - Cerveira, 5 Caminha, 4 - Cidadelhe, 7 Fontão, 0 - Afifense, 4 Anha, 1 - Amigos Sá, 4 Alvarães, 1 - Neiva, 3	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Cidadelhe	25
2.º - Afifense	25
3.º - Ponte da Barca	24
4.º - Santa Luzia	19
5.º - Neiva (Sandiães)	13
6.º - Amigos de Sá	13
7.º - Anha	12
8.º - Cerveira	10
9.º - Fontão	10
10.º - Riba de Âncora	9
11.º - Alvarães	9
12.º - Lavradores	6
13.º - Caminha	4
14.º - Cais Novo	3

Castigos da A.F. de Viana do Castelo

O Conselho de Disciplina da Associação de Futebol de Viana do Castelo deliberou aplicar os seguintes castigos:

- Divisão de Honra - Vítor Mesquita (Campos), um jogo se suspensão;
- I Divisão - Ricardo Dias (Vila Fria), dois jogos de suspensão; Edgar Amorim (Paçô), um jogo de suspensão; Vítor Pinto (Fachense), um jogo de suspensão; José Salgado (Darquense), um jogo de suspensão; João Fernandes (Águias de Souto), um jogo de suspensão; João Silva (Bertindos), um jogo de suspensão.

De salientar que estas suspensões referem-se aos jogos que os atletas ainda têm para cumprir.

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO (Série A)	
9.ª JORNADA RESULTADOS	
Paçô, 1 - Castanheira, 1 Moreira, 0 - Perre, 3 Vit. Piães, 3 - Fachense, 0 Vila Franca, 2 - Raianos, 0 Folgou: Vila Fria	
10.ª JORNADA RESULTADOS	
Vila Fria, 0 - Castanheira, 1 Paçô, 1 - Perre, 1 Moreira, 3 - Fachense, 1 Vit. Piães, 3 - Raianos, 0 Folgou: Vila Franca	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Vitorino de Piães	23
2.º - Vila Franca	19
3.º - Vila Fria	14
4.º - Raianos	14
5.º - Castanheira	13
6.º - Paçô	12
7.º - Fachense	6
8.º - Perre	5
9.º - Moreira	5

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES	
6.ª JORNADA RESULTADOS	
Courense, 1 - Neves, 2 Darquense, 0 - Chafé, 1 Vianense, 2 - Lanheses, 0 P. Barca, 1 - Vit. Piães, 1 Adecas, 0 - Valenciano, 2 Paçô, 1 - Ancorense, 2 Moreira, 0 - Cerveira, 1	
7.ª JORNADA RESULTADOS	
Courense, 1 - Darquense, 4 Chafé, 0 - Vianense, 3 Lanheses, 1 - P. Barca, 2 Vit. Piães, 9 - Adecas, 0 Valenciano, 2 - Paçô, 0 Ancorense, 4 - Moreirense, 4 Neves, 0 - Cerveira, 3	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Vitorino de Piães	19
2.º - Valenciano	16
3.º - Ancorense	16
4.º - Ponte da Barca	13
5.º - Cerveira	11
6.º - Lanheses	10
7.º - Neves FC	10
8.º - Paçô	9
9.º - Moreira	8
10.º - Vianense	8
11.º - Chafé	4
12.º - Darquense	4
13.º - Adecas	4
14.º - Courense	4

ANUNCIE NO N/JORNAL

Minis Masculinos do Voleibol Clube de Cerveira venceram Torneio Regional de V. Castelo

No Torneio inter-regional realizado em Viana do Castelo, o Voleibol Clube de Cerveira, em masculinos, foi o vencedor. A competição, organizada pelo Voleibol Clube de Viana, decorreu no dia 20 de novembro.

Estamos na Internet em <http://www.cerveiranova.pt>

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO DE HONRA	
8.ª JORNADA RESULTADOS	
Correlhã, 3 - Monção, 1 Artur Rego, 0 - M. Lima, 1 Ancorense, 0 - P. Barca, 2 Cerveira, 5 - Chafé, 0 Courense, 1 - Campos, 0 Távora, 1 - Neves, 1 Lanheses, 0 - Castelense, 1	
9.ª JORNADA RESULTADOS	
Correlhã, 5 - Artur Rego, 1 M. Lima, 3 - Ancorense, 0 P. Barca, 2 - Cerveira, 1 Chafé, 3 - Courense, 6 Campos, 0 - Távora, 0 Neves, 2 - Lanheses, 1 Monção, 1 - Castelense, 2	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - CD Cerveira	24
2.º - Ponte da Barca	23
3.º - Castelense	18
4.º - Correlhã	17
5.º - Neves FC	14
6.º - Artur Rego	14
7.º - Monção	12
8.º - Courense	12
9.º - Ancorense	9
10.º - Távora	7
11.º - Moreira Lima	7
12.º - Lanheses	7
13.º - Campos	7
14.º - Chafé	3

CAMPEONATO DISTRITAL DE BENJAMINS 2000 A	
4.ª JORNADA RESULTADOS	
Darquense, 3 - Barroselas, 2 Meadela, 0 - L. Sousa, 16 Lançatalento,7-Valenciano,0 Perre, 3 - Artur Rego, 8 Vianense, 1 - Ancorense, 3 Folgou: Cerveira	
5.ª JORNADA RESULTADOS	
Cerveira, 0 - Darquense, 12 Barroselas, 14 - Meadela, 0 L. Sousa, 3 - Lançatalento, 9 Valenciano, 2 - Perre, 7 Artur Rego, 7 - Vianense, 1 Folgou: Ancorense	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Lançatalento	13
2.º - Artur Rego	12
3.º - Ancorense	10
4.º - Darquense	10
5.º - Barroselas	9
6.º - Luciano de Sousa	7
7.º - Perre	6
8.º - Valenciano	6
9.º - Vianense	0
10.º - Cerveira	0
11.º - Meadela	0



FLOR E ARTE

Florista

Maria da Graça B. A. Gomes

Mercado Municipal
4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telf.: 251 794 385 / Telm.: 963 314 948

STAND-BANGÚ



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

FINANCIAMENTOS ATÉ 48 MESES

É uma casa cerveirense que vos espera

Sede: Rua dos Anjos, 80 B e C / 1150-040 LISBOA
Telf.: 213 530 266 / Fax: 213 541 605
Filial: Rua José Estevão, 10-B / 1050-040 LISBOA
Telf.: 213 533 605 / <http://www.standbangu.com>

ASSINE O N/ JORNAL DIGITAL

SÓ:

€12,50/ANO